



AVALIANDO O RISCO DE CONTAMINAÇÃO DOS AQUÍFEROS SERRA GERAL/GURANI PELO USO DE AGROTÓXICOS.¹

Anisia Olegário², Letéia Bonetti³, Cleria B. Meller⁴. UNIJUI

INTRODUÇÃO: A água é um bem imprescindível para a vida. Apesar de sua importância, nem sempre são desenvolvidas ações para preservá-la. Em relação à água subterrânea, o Brasil possui 840.000 km² do Aquífero Guarani, um dos maiores reservatórios de água subterrânea, que corresponde a 2/3 de sua área total, abrangendo os Estados de Goiás, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, ainda desconhecido por grande parte da população. Apesar de sua importância outro aquífero, também pouco conhecido é o Serra Geral, com grande valor hidrogeológico, principalmente no Sul do Brasil, com elevada exploração das suas zonas aquíferas, que fornece água para muitos municípios de nossa região através de poços tubulares. Para aprofundar conhecimentos sobre os referidos aquíferos, buscou-se realizar um estudo para avaliar a qualidade da água do Aquífero Serra Geral de poços que abastecem municípios que abrangem a Bacia Hidrográfica do Rio Turvo, Santa Rosa e Santo Cristo, realizando análises microbiológicas, físico-químicas e de resíduos de agrotóxicos como, o glifosato e o 2-4 D. A partir dos dados obtidos pretende-se relacionar com as possíveis fontes poluidoras, considerando que a região utiliza com intensidade agrotóxica, além de há indicativos que as águas superficiais estão contaminadas com dejetos provenientes da suinocultura. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Os procedimentos utilizados para investigação dos dados incluem pesquisa bibliográfica e organização de mapas, visando conhecer a região onde se realiza a investigação. Também serão realizadas visitas a Prefeituras municipais da região e escritórios da CORSAN para investigar sobre os poços tubulares que utilizam água do Aquífero Serra Geral para coleta e posterior análise. O material coletado será encaminhado para análise microbiológica e físico-química ao Núcleo de Alimentos da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul. As análises de agrotóxicos seguirão o Protocolo de Análises estabelecido pela Empresa Green Lab. **RESULTADOS:** O projeto encontra-se na sua fase inicial de execução. Assim, já foram visitados 04 municípios e localizados um total de 12 poços; coletadas amostras de água e encaminhadas à Empresa Green Lab para investigar a presença de resíduos de agrotóxicos. Também está em construção a Cartilha de Educação Ambiental com informações sobre os Aquíferos Serra Geral e Guarani. **CONCLUSÃO:** Até o presente momento, ainda não se conhece os resultados das análises da água, o que impede de concluir sobre sua qualidade. Quanto às entrevistas e os dados obtidos, conclui-se que há uma carência de informações sobre o Aquífero Serra Geral por parte da população, o que exige um trabalho contínuo de Educação Ambiental, principalmente junto às escolas.

¹ Projeto de Pesquisa financiado pela FAPERGS

² Bolsista da Iniciação Científica da FAPERGS. Aluna do Curso de Matemática da Unijuí.



³ Bolsista de Iniciação Científica, aluna do curso de Ciências Biológicas - Licenciatura / UNIJUI.

⁴ Coordenadora do Projeto, Professora Doutora do Departamento de Biologia e Química / UNIJUI.